



E0586

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DE LENTES DE GRANITOS ANATÉTICOS GERADOS DURANTE EXTRUSÃO LATERAL DE TERRENOS, FAIXA CALDEIRÃO, NE CRATON SÃO FRANCISCO, BAHIA

Tais Celestino dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A origem de granitos por anatexia da crosta foi investigada na Faixa Caldeirão, nordeste do Craton São Francisco, Bahia. Essa faixa é uma zona de cisalhamento sinistral, com mais de 10 km de largura, que foi formada durante a extrusão lateral do bloco arqueano de Uauá em consequência de colisão oblíqua continente-continente no Paleoproterozóico. O estudo enfatizou as estruturas de campo, características petrográficas e geoquímicas dos granitos e de suas fontes. Um stocke de biotita diorito com enclaves máficos alojou-se em migmatito, provavelmente arqueano, e foi posteriormente deformado em fácies anfibolito. A deformação foi não co-axial, com cinemática sinistral, e acompanhada por anatexia do diorito. O paleossoma é constituído por quartzo, biotita, feldspatos, ilmenita, titanita, epidoto e zircão, enquanto que o neossoma é constituído por quartzo, feldspatos, biotita, zircão e raro anfibólio hornblenda. A geoquímica revelou que o biotita metadiorito hospedeiro (paleossoma) é metaluminoso, de composição sieno-diorítica com enclaves gabróicos, e que o neossoma é metaluminoso a peraluminoso e de composição granítica a alcaligranítica. Diagramas de maficidade (Mg+Fe catiônico) contra elementos maiores mostraram semelhança entre o neossoma e fusões a partir de fontes metassedimentares e metadioríticas.

Granitos anatéticos - Petrografia-geoquímica - Craton São Francisco